

NOTA SOBRE OS PARTICIPANTES DA CELEBRAÇÃO DO PACTO DAS CATACUMBAS

CATACUMBA DE SANTA DOMITILA - ROMA - 16 DE NOVEMBRO DE 1965

Na verdade, tive acesso a duas listas de presença, em diferentes momentos do Concílio (1962 e 1964) dos bispos que participavam do Grupo "Igreja dos Pobres". Essas listas encontravam-se entre os papéis do Cardeal Lercaro, depositados no *Istituto per le Scienze Religiose* de Bologna.

Não tenho, porém, a lista daqueles 39 bispos que estiveram na celebração da missa na Catacumba de Santa Domitila no dia 16 de novembro de 1965, quando foi firmado entre eles o Pacto das Catacumbas. Quiseram fazer uma celebração discreta, longe da imprensa, com poucos bispos (inicialmente devia ser para 20 apenas), para evitar que seu gesto de despojamento e compromisso pudesse ser interpretado como uma "lição" aos demais bispos. Tanto assim que a primeira notícia da celebração só apareceu numa nota de Henri Fesquet no *Jornal Le Monde*, mais de três semanas depois, no dia de encerramento do Concílio, a 8 de dezembro de 1965, sob o título "*Un groupe d'évêquês anonymes s'engage à donner le témoignage extérieur d'une vie de stricte pauvreté*", (Henri Fesquet, in *Journal du Concile*. Forcalquier: Robert Morel Editeur, 1966, pp. 1110-1113). A notícia não citava nomes.

Existe a lista dos que participaram naquela celebração. Ela se encontra entre os papéis de Mgr. Charles Marie Himmer, bispo de Tournai na Bélgica, que presidiu a concelebração daquela manhã e pronunciou a homilia. Trata-se do documento 80 dos "Papiers Himmer" depositado no Arquivo do Vaticano II na Universidade de Louvain. Não tive acesso a esse documento, mas é possível solicitá-lo à universidade, se Jon Sobrino ou o site da PUC-Rio se interessam. M. Lamberigts, professor de História em Leuven e Claude Soetens, também historiador em Louvain-la-Neuve poderiam eventualmente localizar o documento.

Posso dizer que do Brasil, participaram da celebração, Dom Antônio Fragoso de Crateús-CE, Dom Francisco Austregésilo Mesquita Filho de Afogados da Ingazeira, PE, Dom João Batista da Mota e Albuquerque, arcebispo de Vitória, ES, o Pe. Luiz Gonzaga Fernandes que estava para ser sagrado bispo auxiliar de Vitória, dias depois, lá mesmo em Roma, Dom Jorge Marcos de Oliveira de Santo André, SP, Dom Helder Camara, Dom Henrique Golland Trindade, OFM, arcebispo de Botucatu, SP, Dom José Maria Pires, arcebispo da Paraíba, PB.

De outros países, Mgr. Georges Mercier, bispo de Laghouat no Sahara, Mgr. Hakim, bispo melquita de Nazaré, Mgr. Haddad, bispo melquita, auxiliar de Beirute, Mgr. Gérard Marie Coderre, bispo de Saint Jean de Quebec do Canadá, Mons. Rafael Gonzalez Moralejo, auxiliar de Valencia na Espanha, Mons. Julius Angerhausen, auxiliar de Essen na Alemanha; da França, Mgr. Guy Marie Riobé, bispo de Orleans, Mgr. Gérard Huyghe de Arras, Mgr. Adrien Gand, bispo auxiliar do Cardeal Liénart em Lille; da Itália, Mons. Luigi Betazzi, naquela época auxiliar do cardeal Lercaro em Bologna; da África, Dom Bernard Yago, arcebispo de Abidjan na Costa do Marfim, Joseph Blomjous, bispo de Mwanza, na Tanzânia; da Ásia, Mons. Charles Joseph de Melckebeke, belga, mas bispo de Ningsia na China, expulso e morando em Singapura. Havia também bispos do Vietnã e Indonésia. De outros países da América Latina, participavam do grupo Igreja dos Pobres, Mons. Manoel Larrain de Talca no Chile, Mons. Marco Gregorio Mc Grath do Panamá (diocese de Santiago de Veraguas), Mons. Leonidas Proaño de Riobamba, Equador; da Argentina, Mons. Alberto Devoto da diocese de Goya, Mons. Vicente Faustino Zazpe da diocese de Rafaela, Mons. Juan José Iriarte de Reconquista; do Uruguai, Mons. Alfredo Viola, bispo de Salto e seu auxiliar, Mons. Marcelo Mendiharat; da Colômbia, Mons. Tulio Botero Salazar, arcebispo de Medellín e seu auxiliar, Medina; Muñoz Duque de Pamplona, Raúl Zambrano de Facatativá e Mons. Angelo Cuniberti, vigário apostólico de Florencia.

Esses eram os mais fiéis do grupo, mas para saber se estavam lá na Missa, é preciso verificar na lista daquele dia.

Sei que também Paul Gauthier e Marie Thérèse Lescaze, os dois franceses, mas vivendo na Palestina e animadores da Fraternidade de Jesus Charpentier em Nazaré e do Grupo Igreja dos Pobres, no Concílio, participaram da celebração.

Um momento mais público do Grupo "Igreja dos Pobres" aconteceu na terceira sessão, em que dois documentos ali preparados, em novembro de 1964, recebeu a adesão de mais de 500 padres conciliares: *Simplicitas et paupertas evangélica* (Simplicidade e pobreza evangélica) e *Ut in nostro ministério primus locus pauperum evangelizationi tribuatur* (Para que em nosso ministério (episcopal), se dê o primeiro lugar à evangelização dos pobres).

José Oscar Beozzo

São Paulo, 26-06-2009